

Secretaria Municipal de Saúde - BOM SUCESSO DO SUL
CNPJ: 08.842.588/0001-32
RUA INACIO DRANKA,191
Telefone: 32341222 - E-mail: saude@bssul.pr.gov.br
85515-000 - BOM SUCESSO DO SUL - PR
RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício		
Nome: SALIANE PEGORARO	Data da Posse:	01/01/2018
Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão		
Nome: SALIANE PEGORARO	Data da Posse:	01/01/2018
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?		Sim
Nome: ELAINE THEREZINHA FRIZON	Data da Posse:	02/02/17

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS	Tipo Lei - 08
CNPJ	08.842.588/0001-32 - Fundo de Saúde
Data	25/01/1993
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Gestor do FMS	SALIANE PEGORARO
Cargo do Gestor do FMS	Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS	Tipo Lei - 181
Nome do Presidente do CMS	EVANDRO EDUARDO PRECHLAK
Data	17/04/1999
Segmento	trabalhador
Data da última eleição do Conselho	22/03/2017
Telefone	4632341222
E-mail	saude@bssul.pr.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde	07/2015
-------------------------------------	---------

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde?	Sim
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?	Sim
Situação	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 2 Em 06/04/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
plano municipal de saúde 2018 2021.pdf.doc
20180329160718042.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?	Sim
Situação	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 2 Em 28/03/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PAS 2017.docx

Documento

resolucao rag 2017.docx

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 23 Em 29/12/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PAS 2018.docx

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Não

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

7ª RS Pato Branco

O município participa de algum consórcio?

Sim

O município está organizado em regiões intramunicipal?

Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Presente instrumento apresenta o resultado de 2017 das metas propostas, além de ser uma referencia para a construçao do RAG, e apresentar resultados alcançados com a PAS.

neste sentido esperamos que o instrumento contribua para melhoria e aperfeiçoamento da gestão e das ações e serviços prestados á população, favorecendo também o fortalecimento da participação controle social.

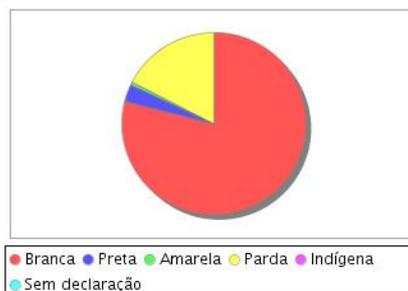
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

3.358

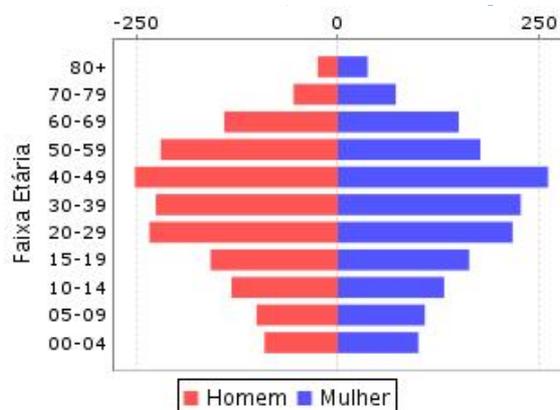
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	3.279	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	2.601	79,39%
Preta	99	2,95%
Amarela	18	0,54%
Parda	575	17,12%
Indígena	0	0,00%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	91	100	191
05-09	101	108	209
10-14	132	132	264
15-19	158	163	321
20-29	234	217	451
30-39	226	227	453
40-49	252	261	513
50-59	220	177	397
60-69	141	150	291
70-79	55	72	127
80+	25	37	62
Total	1.635	1.644	3.279



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

depois de analisar os dados populacionais vimos a predominância de cor branca, influenciada por ter muitos de descendência italiana e alemã.

também observamos que praticamente a população masculina e feminina quase se igualam.

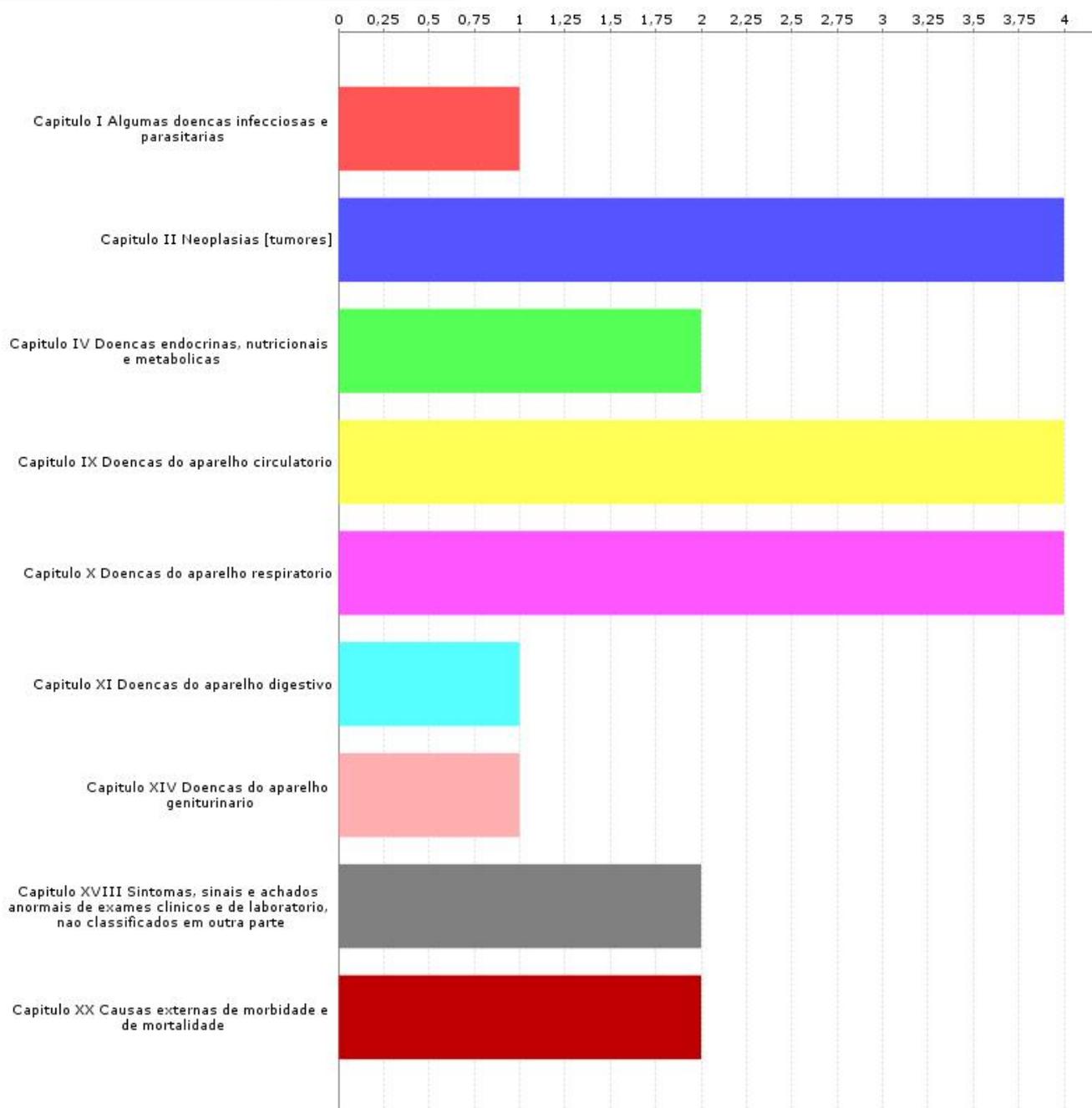
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 30/03/2018 00:00:00

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	1	1	0	0	5	4	7

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	1
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	4
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	0	4
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1	0	4
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	2

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	2
Total	3	0	21



Análise e considerações sobre Mortalidade

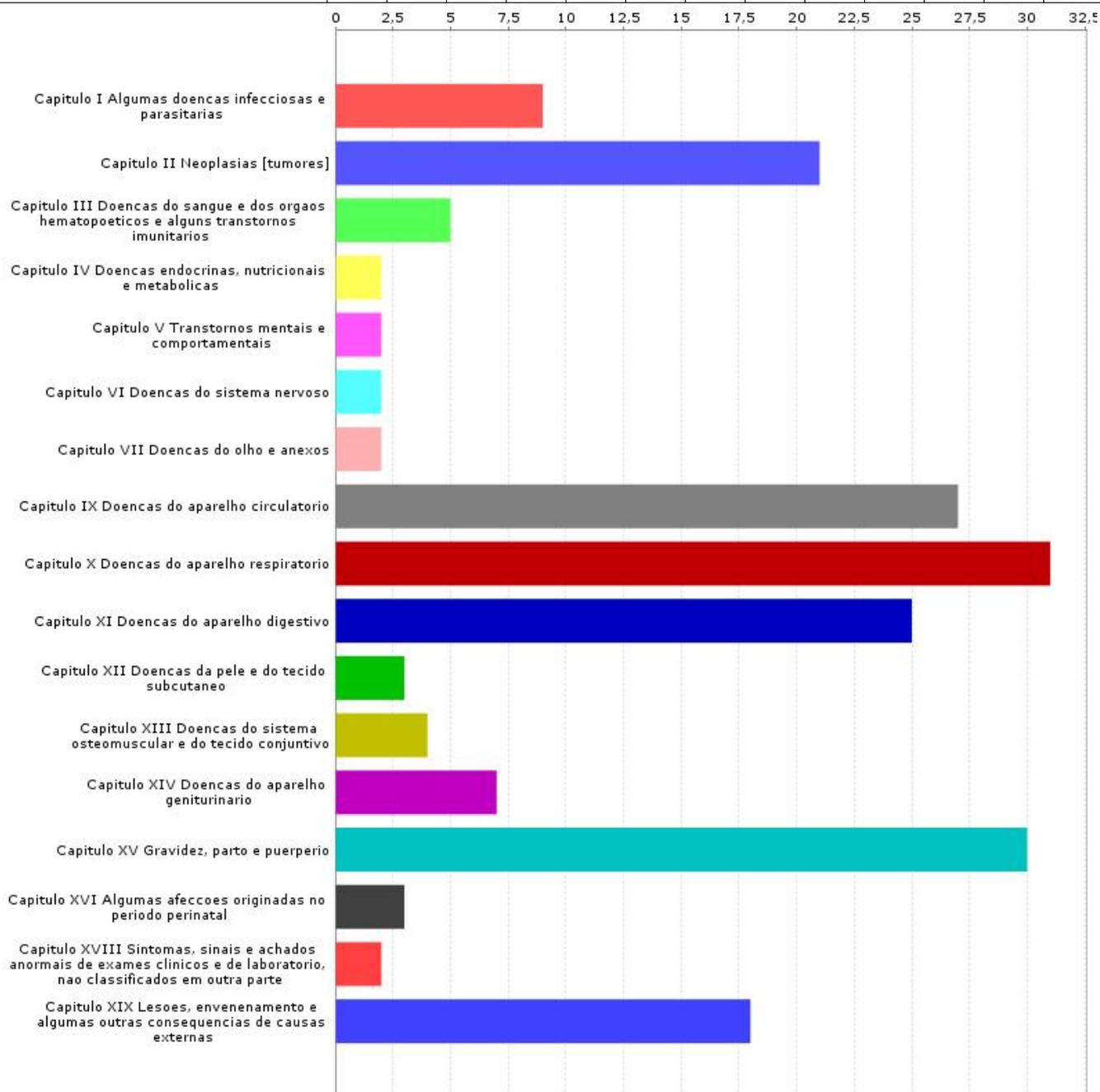
após análise do gráfico de mortalidade observamos grande predominância em três causas, óbitos relacionados a doenças de neoplasias e tumores malignos, doenças do aparelho circulatório e também do aparelho respiratório. isso também mostra que o município investe na área da prevenção, facilitando exames de diagnóstico, fazendo com que a atenção básica do município seja prioridade.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	1	1	0	0	0	0	2	2	3	0	9
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	1	0	0	0	0	3	1	3	3	4	6	21
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	3	0	5

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	0	0	0	0	1	0	0	6	1	12	6	27
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	3	2	4	0	1	0	1	0	2	4	9	5	31
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	1	1	3	0	3	2	9	1	5	0	25
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	1	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	4
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	1	1	0	1	0	0	2	0	2	0	7
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	3	16	11	0	0	0	0	0	30
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	1	1	0	1	5	1	0	3	2	3	1	0	18
Total	8	8	7	6	12	19	20	9	29	15	40	20	193



Análise e considerações sobre Mortalidade

ao analisarmos o gráfico de mortalidade hospitalar observamos a predominância de doenças do aparelho circulatório, vindo em segundo lugar, gravidez parto e puerperio, também encontramos índice alto de doenças do aparelho circulatório, digestivo e neoplasias. pensando nesses dados o município vem realizando um grande trabalho visando a prevenção dessas doenças, através da equipe de estratégia saúde da família e NASF, estamos trabalhando grupos de hipertensão, alimentação saudável, programa anti-tabaco, pois temos a consciência que para evitar essas enfermidades temos que trabalhar muito a prevenção na atenção básica.

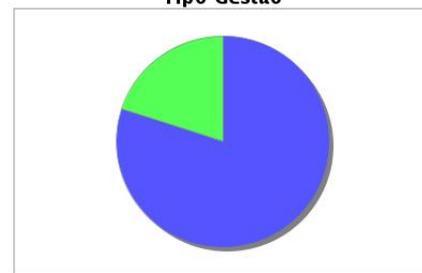
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	2	1	0	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	1	1	0	0
Total	5	4	0	1

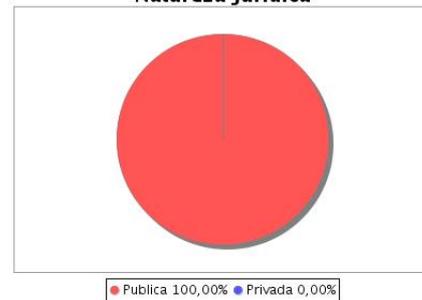
3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
MUNICIPAL	10	8	0	2
Total	10	8	0	2

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



Justificativa da Dupla Gestão

No nosso entendimento de dupla gestão é que o município realiza a gestão básica, e encaminha a média e alta complexidade através do consorcio e também do estado.

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

a nossa unidade básica de saúde oferece serviços de fisioterapia, eletrocardiograma, farmácia, atendimento médico, atendimentos de psicologia, odontologia, vigilância sanitária e epidemiológica, coleta de exames laboratoriais. também possui uma unidade de saúde da família que presta dos os serviços de atenção básica, na clinica da mulher, temos atendimentos de pediatria, ginecologia, clinica médica, odontologia, sala de vacinas e atendimentos de enfermagem. contamos também com apoio da equipe no NASf e academia de saúde, com equipe multiprofissional. para média e alta complexidade encaminhamos os pacientes através do consórcio intermunicipal de saúde, UPA, e contrato acesso.

INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	2
TOTAL	2
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	1
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
ESTATUTARIO	29
TOTAL	31



Análise e Considerações Profissionais SUS

conforme relatório extraído do CNES, hoje o município conta com 41 funcionários, sendo que este ano foi contratados alguns funcionários por extrema necessidade, esse aumento no quadro de funcionários se fez necessário para a melhoria da qualidade dos serviços públicos de saúde. O município pretende realizar teste seletivo ou concurso público.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	4,00	3,00	N.Absoluto
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,00	128,00	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	1,40	1,38	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,71	0,97	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	40,00	36,00	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	8,33	5,56	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	1,00	1,00	N.Absoluto
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0,00	0,00	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	100,00	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	80,00	93,55	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	100,00	100,00	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA			%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	6,00	6,00	N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100,00	100,00	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	91,64	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	100,00	25,00	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100,00	100,00	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	90,00	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA			N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0,00	0,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto

ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

GARANTIR ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE SAÚDE COM QUALIDADE MEDIANTE ESTRUTURAÇÃO E INVESTIMENTOS NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE.

GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE MEDIANTE APRIMORAMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA

PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA POPULAÇÃO ATRAVÉS DAS EQUIPES DA APS, SAÚDE DA FAMÍLIA E NASF PARA TODOS OS SEGMENTOS POPULACIONAIS, PRIORIZANDO AS AÇÕES PARA A POPULAÇÃO MAIS VULNERÁVEL,

Aumentar e melhorar o acesso da população a serviços de saúde de, contando com investimentos cada vez maiores em sua infraestrutura física e material humano.

Ampliar/reformar Unidades Básicas de Saúde

Adquirir móveis e equipamentos para as UBS

Promover e garantir o acesso e aprimoramento dos municípios por meio do aprimoramento da política de atenção básica

Manter a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. Manter a Cobertura Estratégia Saúde da Família. Redução de internações por causas sensíveis à atenção básica. Manter a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal

Promover a atenção integral à saúde da mulher e da criança, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Atingir a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico. Atingir a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade

Realizar testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS. Manter o número de óbitos maternos. Reduzir mortalidade infantil (devido a óbitos inevitáveis). Investigar os óbitos infantis e fetais

Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção

Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

Promover a atenção à Saúde Mental, álcool e outras drogas, seguido da adesão à assistência em Redes de Atenção a serem implantadas pela Secretaria Estadual de Saúde e pelo Ministério da Saúde

Garantir o acesso dos municípios aos serviços de saúde mental, oferecendo ao paciente atendimento psicológico adulto, infantil-adolescente, idosos. Manter a realização do grupo do Programa de Tabagismo

Promoção do acesso da população aos medicamentos da Atenção Básica conforme RENAME (Relação Nacional de Medicamento

Ampliar o número de medicamentos ofertados objetivando 90% de cobertura dos receituários, baseado na RENAME e também nos indicadores de saúde local

Ampliar o número de medicamentos ofertados objetivando 90% de cobertura dos receituários, baseado na RENAME e também nos indicadores de saúde local

Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

Assegurar a execução das ações de vigilância em saúde, e a integração das equipes da Vigilância Epidemiológica e Sanitária com as equipes Saúde da Família na atenção a vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis, das não transmissíveis e das imunopreveníveis, bem como às emergências; e que juntas fortaleçam a promoção da saúde, a Vigilância em Saúde Ambiental e da Saúde do Trabalhador.

Garantia do acesso aos serviços de atenção especializada e de urgências.

Implementar as redes de atenção especializadas e de urgências para assegurar o acesso humanizado, a integralidade do atendimento ao usuário do SUS e de forma ágil e oportuna em situação de urgências.

Manter e fortalecer os serviços prestados através do Consórcio Intermunicipal de Saúde - CONIMS Manter a participação do município na Rede SAMU 192 Consórcio CIRUSPAR

Fortalecimento da Gestão do SUS, de modo a melhorar e aperfeiçoar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população Bom-sucessense do Sul

Aperfeiçoar e fortalecer a gestão descentralizada e regionalizada, Gestão do Planejamento e da informação em saúde, Gestão do trabalho e da educação na saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão Participativa e do Controle Social

Participação do município nas despesas com Saúde

Manter as atividades do Fundo Municipal de Saúde, para suportar despesas com pessoal, materiais e insumos e demais serviços para atendimento das necessidades de saúde. Implementar conjuntos de políticas e ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde visando a melhoria da qualidade de vida da população. Implementar ações em saúde mental, saúde bucal, atenção integral à saúde da mulher e a criança. Oferecer exames de laboratório que auxiliem na definição de diagnóstico. Garantir assistência farmacêutica, adequando o elenco de medicamentos disponibilizados na farmácia básica do centro de saúde. Manter a aplicação dos recursos repassados pelo FNS, da Gestão do SUS: desenvolver ações educativas, eventos, mobilizações, palestras, capacitações nas mais diversas áreas da saúde que possam interferir no processo saúde-doença da população e na melhoria da qualidade de vida. Viabilizar, administrativa e financeiramente a participação dos trabalhadores da saúde em cursos, seminários, congressos, eventos e capacitações (Educação Permanente) de interesse da Saúde.

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R\$ 4.413.700,00	Valor	R\$ 4.393.787,37
--------------	------------------	--------------	------------------

Análise e Considerações

Analisando todos os nossos indicadores observamos que atingimos praticamente quase todas as metas propostas no ano anterior, queremos resaltar que alguns indicadores não alcançados dependem também da população, por exemplo exames citopatológicos: muitas mulheres procuram clínicas com ginecologistas particulares e realizam os exames com eles, mas como quase atingimos a meta, pretendemos intensificar ainda mais as campanhas de preventivos. sobre as vacinas sabemos que vacinamos as seguintes porcentagens por vacina: penta vacinamos 89,74%, pneumocócica, 94,87%, poliomielite 79,40% e triplice, 100%, infelizmente pelo cálculo ficamos com meta baixa de 25%, isso ocorre devido a algumas mães preferirem as clínicas de vacinas particulares, para o ano corrente estamos realizando mais busca ativa, da população alvo.

sobre a proporção de parto normal, tivemos 12 partos vaginal e 24 cesareanas, como não realizamos os partos no município, quem define a necessidade são os médicos, portanto não temos controle sobre isso, a orientação dos benefícios do parto natural são feitas em todas as palestras dos grupos de gestantes, mas nem sempre é possível termos êxito.

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 29/03/2018 00:00:00

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	1.047,06	0,00	0,00	0,00	0,00	1.047,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.047,06
Atenção Básica	703.720,00	280.950,00	0,00	0,00	0,00	984.670,00	1.832.760,34	1.032.880,40	1.032.880,40	1.032.880,40	1.289.000,00	11.685,00	753.450,58	693.555,18
Vigilância em Saúde	54.392,24	0,00	0,00	0,00	0,00	54.392,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.392,24
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.047,06	0,00	0,00	0,00	0,00	1.047,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.047,06
Assistência Farmacêutica	5.613,90	0,00	0,00	0,00	0,00	5.613,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.613,90
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00
Núcleo Apoio Saúde Família	56.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56.000,00
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	91.812,00	160.950,00	0,00	0,00	0,00	252.762,00	1.832.760,34	1.032.880,40	1.032.880,40	1.032.880,40	1.289.000,00	11.685,00	753.450,58	-38352,82
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	207.632,00	120.000,00	0,00	0,00	0,00	731.908,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	731.908,00
Saúde da Família	78.430,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.430,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.430,00
Agentes Comunitários de Saúde	48.672,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.672,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.672,00
Saúde Bucal	24.530,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.530,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.530,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	404.276,00	120.000,00	0,00	0,00	0,00	524.276,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	524.276,00
Vigilância Sanitária	32.560,45	0,00	0,00	0,00	0,00	32.560,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.560,45
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	1.047,06	0,00	0,00	0,00	0,00	1.047,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.047,06
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	21.831,79	0,00	0,00	0,00	0,00	21.831,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.831,79
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	5.613,90	0,00	0,00	0,00	0,00	5.613,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.613,90
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	3.235.222,87	3.235.222,87	4.720.464,25	3.360.906,97	3.332.580,73	3.170.952,67	4.162.000,00	1.523,79	0,00	62.746,41

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Conforme pode ser observado os recursos recebidos no âmbito federal e estadual bem como os recursos próprios, esse município buscou executar as despesas de acordo com cada programa.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
27/03/2018 00:00:00

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	5,95%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	84,68%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	7,41%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	69,82%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	9,72%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	72,66%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$1.523,58
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	51,27%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,97%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	8,13%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,55%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	28,21%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	20,77%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Em análise aos dados, (índices) acima relacionados, pode ser observado que esse município está com uma grande margem de segurança quanto as despesas realizadas com recursos próprios do município, pois quanto ao limite mínimo de 15% está sendo atingido o índice de 20,77%, resultando num atendimento de qualidade aos munícipes.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	954.500,00	954.500,00	1.325.993,84	138,92
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	194.000,00	194.000,00	171.769,85	88,54
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	250.000,00	250.000,00	282.530,36	113,01
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	132.600,00	132.600,00	370.978,80	279,77
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	308.700,00	308.700,00	452.627,05	146,62
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	23.600,00	23.600,00	3.440,31	14,57
Dívida Ativa dos Impostos	39.100,00	39.100,00	32.013,02	81,87
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	6.500,00	6.500,00	12.634,45	194,37
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	15.728.000,00	17.148.000,00	14.855.771,70	86,64
Cota-Parte FPM	8.500.000,00	8.920.000,00	7.947.390,85	89,09
Cota-Parte ITR	50.000,00	50.000,00	74.408,18	148,81
Cota-Parte IPVA	500.000,00	500.000,00	510.693,16	102,13
Cota-Parte ICMS	6.500.000,00	7.500.000,00	6.186.477,23	82,48
Cota-Parte IPI-Exportação	98.000,00	98.000,00	94.825,32	96,76
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	80.000,00	80.000,00	41.976,96	52,47
Desoneração ICMS (LC 87/96)	80.000,00	80.000,00	41.976,96	52,47
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	16.682.500,00	18.102.500,00	16.181.765,54	89,39

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	935.700,00	1.320.700,00	1.289.407,52	97,63
Provenientes da União	935.700,00	1.320.700,00	1.008.457,52	76,35
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	280.950,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	935.700,00	1.320.700,00	1.289.407,52	97,63

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	4.133.700,00	6.201.804,58	4.337.119,45	28.326,24	70,39
Pessoal e Encargos Sociais	1.572.000,00	3.044.660,34	2.596.065,47	0,00	85,27
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.561.700,00	3.157.144,24	1.741.053,98	28.326,24	56,04

DESPESAS DE CAPITAL	280.000,00	351.420,01	28.341,68	0,00	8,06
Investimentos	280.000,00	351.420,01	28.341,68	0,00	8,06
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	4.413.700,00	6.553.224,59		4.393.787,37	67,05

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		1.032.880,42	0,00	23,51	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		1.032.880,42	0,00	23,51	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		1.032.880,42	23,51	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	N/A
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /						20,76
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]						933.642,12

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	28.326,24	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	1.761,86	0,00	1.495,58	266,28	0,00
Inscritos em 2014	11.504,75	0,00	11.504,75	0,00	0,00
Inscritos em 2013	764,57	0,00	764,57	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	42.357,42	0,00	13.764,90	266,28	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	4.253.700,00	6.468.224,59	4.332.913,68	28.326,24	99,26
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	46.000,00	46.000,00	13.821,45	0,00	0,31
Vigilância Epidemiológica	39.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	39.000,00	18.726,00	0,00	0,43
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	4.338.700,00	6.553.224,59		4.393.787,37	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Conforme pode ser observado os recursos recebidos no âmbito federal e estadual bem como os recursos próprios, esse município buscou executar as despesas de acordo com cada programa.

10. AUDITORIAS

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Entendemos que o município teve investimento financeiro conforme as necessidades da população, a atenção primária através da equipe de estratégia saúde da família e Nasf, vem realizando trabalho preventivo, educativo, e informativo, investimos em grupos, de gestantes, diabéticos, hipertensos, obesidade infantil, saúde mental, qualidade de vida, incentivando as campanhas de prevenção, como agosto azul, outubro rosa, estamos intensificando as campanhas de prevenção, bem como as campanhas de vacinação, pois não atingimos a meta proposta, pois algumas maes vacinam em clinicas particulares, por exemplo vacina da influenza muitos não querem fazer. também estamos fazendo campanhas com a vigilancia sanitária para prevenção da dengue, concluímos que estamos trabalhando da melhor maneira possível, para melhoria da qualidade e humanização de atendimento, e também melhoria dos indicadores.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Ampliar as ações de Saúde, priorizar qualidade de atendimento da população, investir os recursos da saúde, para atender todas as necessidades da população. trabalhar mais campanhas preventivas, melhoria nas unidades de Saúde, projetos de reforma e construção em andamento.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
plano municipal de saúde 2018 2021.pdf.doc	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
20180329160718042.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PAS 2017.docx	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
resolucao rag 2017.docx	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
PAS 2018.docx	Programação Anual de Saúde do período 2014

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	30/05/2017	26/09/2017	28/02/2018
Enviado para Câmara de Vereadores em	30/05/2017	26/09/2017	28/02/2018

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	08/04/2018 17:54:14
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	19/04/2018 13:00:39

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	08/04/2018 17:54:14	
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	12/04/2018 17:46:47	
Reapreciado pelo Conselho em	25/04/2018 09:03:29	
Parecer do Conselho de Saúde	<p>CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BOM SUCESSO DO SUL</p> <p>RESOLUÇÃO Nº 02/2018</p> <p>Dispõe sobre a aprovação do Relatório Anual de Saúde Do período de 2017 para o município de Bom Sucesso do Sul.</p> <p>O Conselho Municipal de Saúde de Bom Sucesso do Sul, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Federal nº 8.080 de 19/09/90, Lei Federal nº 8.142, de 28/12/90, Portaria nº 3908/GM, de 30/10/98 e pela Lei Municipal nº 181/99, de 07 de abril de 1999, com alterações da Lei nº 569 de 19 de setembro de 2007.</p> <p>Considerando a deliberação tomada na assembleia ordinária pelo Plenário do Conselho Municipal de Saúde, realizada em 29 de Março de 2018, constante na ata nº, do Livro de Atas do Conselho Municipal de Saúde.</p> <p>RESOLVE:</p> <p>Art 1º Aprovar o Relatório Anual de Saúde do ano 2017 do município e Bom Sucesso do Sul.</p> <p>Art 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.</p>	
Status da Apreciação	Aprovado	
Resolução da Apreciação	022018	Data 09/04/2018

BOM SUCESSO DO SUL - PR, ____ de ____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão